

Feliz 2016!



FESTA DO SERVIDOR 2015 ACONTECE DIA 12/12

Agora chegou a hora de comemorar! Os servidores federais da base do SINTSEF/RN tem encontro marcado para o próximo dia 12/12. Nesse dia, vamos celebrar a Festa do Servidor 2015! O encontro promete muita música, comida, prêmios e diversão. Dessa vez, o SINTSEF/RN fará uma festa unificada na área de lazer do sindicato, em Parnamirim. Confira detalhes e mapa na página 3



SERVIDORES FEDERAIS DISCUTEM NOVOS RUMOS EM SEMINÁRIO NACIONAL

Nos dias 20 e 21 de novembro, aconteceu em Natal, na sede do SINTSEF/RN, o primeiro Seminário Nacional d@s Servidor@s Públic@s Federais. Com o intuito de fazer crescer e organizar uma nova alternativa para os trabalhadores do serviço público federal. Confira todos os detalhes nas páginas 4 e 5 desse informativo

Feliz 2016! Que tal nos despedirmos de 2015 em grande estilo, participando da Festa d@ Servid@r, dia 12 de dezembro? A festa esse ano será unificada, na nossa Área de Lazer e garantimos muita diversão. Venha encontrar @s amig@s, se divertir e participar de grande premiação nos sorteios realizados.

Esse final de ano foi marcado por dois grandes e trágicos eventos: o rompimento da barragem de Mariana/MG e o atentado terrorista de Paris, na França. A nosso ver ambos causados pela ambição desmedida do capital, o primeiro por omissão, em um desrespeito flagrante à vida humana e o segundo pelo fanatismo em busca pelo poder. Um pelo ferro e o outro pelo petróleo. Enquanto isso a classe trabalhadora é oprimida, desrespeitada, morta!

No Brasil, o que bailou no último período foram as ameaças, ora do impeachment de Dilma, ora a derrocada do presidente da Câmara, Eduardo Cunha, sendo que

nem um nem outro se concretizam, levando a crer que um sustenta o outro, no velho jogo do poder da burguesia.

Nossa campanha salarial não terminou, seguimos clamando a categoria para manter as bandeiras empunhadas para 2017. Após as pequenas vitórias que conquistamos em 2015 (com efeitos práticos para 2016 e 2017), precisamos estar preparad@s para alçar voos mais altos, com conquistas reais, recomposição do poder de compra, plano de carreira, realinhamento de tabela, reestruturação e tudo o mais q temos direito. Tudo isso com sua efetiva participação, para de conjunto sermos fortes e imbatíveis.

Que fiquem as lições de 2015, mas que venha 2016, estaremos esperando com todo gás. Um Natal de paz e tranquilidade e um Ano Novo cheio de conquistas. Até a Festa!

Saudações ComLutas, Gigi.

SINTSEF/RN PASSA POR MUDANÇAS NA COMUNICAÇÃO

A comunicação do SINTSEF/RN passa por mudanças. A partir de novembro de 2015, enviaremos semanalmente o nosso informativo online para os e-mails cadastrados dos filiados. Nesses e-mails, os filiados terão acesso as principais notícias da categoria, do mundo sindical e das lutas sociais.

Para receber o informativo basta enviar email para imprensa@sintsefrn.com.br ou passar na sala de imprensa do sindicato.

Devido a problemas técnicos e mudança na política de nomenclatura de perfis pessoais no Facebook, o perfil do Sintsef/RN encontra-se desabilitado. Contudo, o

sindicato continua ativo no Facebook através da sua página SINTSEF/RN. Todas as novidades relativas ao serviço público federal serão postadas nessa página. Então não deixe de curtir e acompanhar todas as notícias.

Para seguir nossa página no Facebook é muito fácil, basta curtir o endereço <https://www.facebook.com/sintsefrn>

Para contato direto com a imprensa sindical do SINTSEF/RN para dicas de pauta, reclamações e sugestões você pode enviar email para imprensa@sintsefrn.com.br ou mandar mensagem ou telefonar para 3206-1333 ou 98865-9423 (Também whatsapp).

CONSELHO FISCAL ANALISA CONTAS NO SINTSEF/RN

O conselho fiscal analisou as contas do sindicato referente ao exercício do ano de 2013. Esse procedimento já esta previsto no estatuto do SINTSEF e o conselho é formado em assembleia da categoria. Os conselheiros trabalham com previsão de entrega do parecer para novembro. Formam o Conselho Fiscal os servidores: José Ludegero, Vicente Xavier e Lúcio Pereira da Silva. (foto)

“A importância do [Conselho Fiscal] é organizar a prestação de contas do sindicato e garantir transparência”, afirmou o conselheiro Lúcio Pereira.

“Essa é uma iniciativa importante que garante a prestação de contas do sindicato, garantindo muito mais transparência na nossa gestão”, afirmou Gizélia Rocha - coordenadora geral do SINTSEF/RN. Todas as contas do sindicato foram aprovadas pelo Conselho Fiscal.



É HORA DE CELEBRAÇÃO

Para fechar o ano de conquistas e lutas, o SINTSEF/RN reúne os servidores para a tradicional festa do servidor.



Esse ano foi agitado para os servidores públicos federais. Com campanha salarial, diversas mobilizações, pressão no governo e importantes conquistas: como a incorporação na aposentadoria das gratificações de desempenho e GACEN até 2019, o ano de 2015 foi um ano marcado pelo envolvimento dos servidores com a defesa de serviço público de qualidade.

Agora chegou a hora de comemorar! Os servidores federais da base do SINTSEF/RN tem encontro marcado para o próximo dia 12/12. Nesse dia, vamos celebrar a Festa do Servidor 2015! O encontro promete muita música, comida, prêmios e diversão. Dessa vez, o SINTSEF/RN fará uma festa unificada na sede social do sindicato, em Parnamirim.

A festa deve começar por volta de meio dia e deve durar até o final da tarde. E deve reunir servidores de diversas regiões do estado.

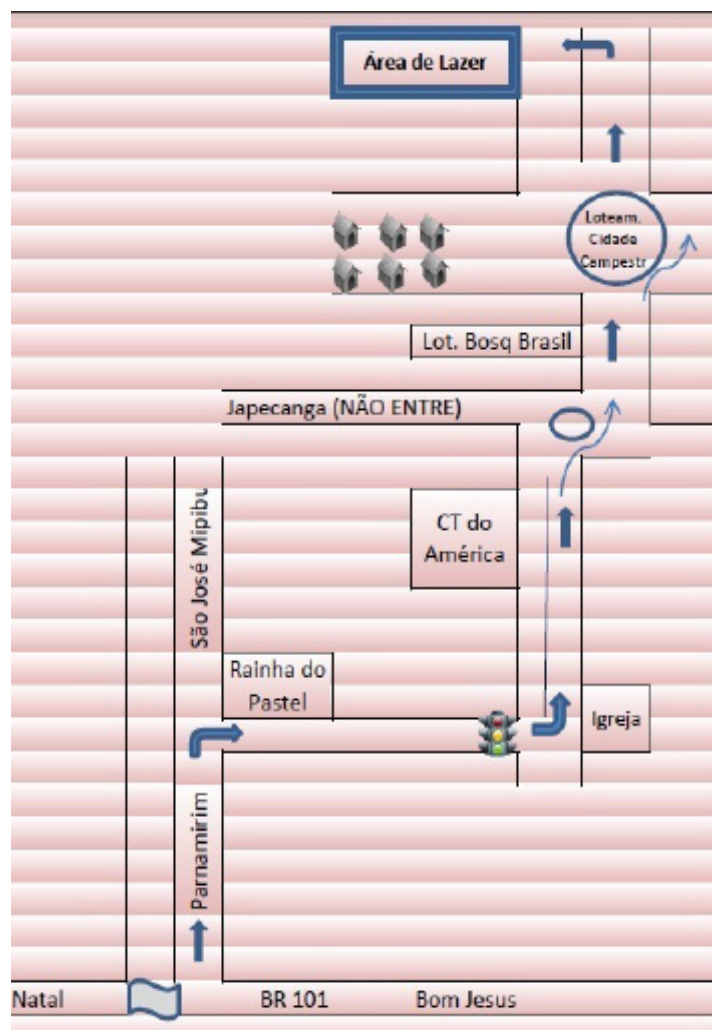
A animação ficará por conta de Messias Paraguai e Banda, com um repertório que agrada diversos tipos de públicos e idades. Além disso, a festa contará com sorteio de prêmios entre os filiados e um brinde surpresa para os presentes. Na alimentação acontecerá o tradicional churrasco do servidor, com acompanhamento de bebidas. Cada filiado terá direito a uma cota de 5 bebidas e 3 pratos de comida. A área de lazer do SINTSEF/RN já conta com piscinas,

campo de futebol, parque infantil, cozinha, banheiros e salão.

Um ótimo espaço para confraternizar, rever amigos e se divertir com sua família. Aqui no informativo você tem acesso ao mapa com o roteiro para chegar na área de lazer. Para Natal, será disponibilizado ônibus, o itinerário dos ônibus que passará por vários pontos da cidade estará disponível no site www.sintsefrn.com.br

A festa do servidor é um momento que todos esperamos para celebrar com amigos, familiares e colegas de trabalho e recarregar as energias para o novo ano que se aproxima. Esperamos a presença de toda a base nessa importante festa.

Abaixo você pode conferir o mapa com localização da área de lazer do SINTSEF/RN em Parnamirim.



SEMINÁRIO DISCUTIU NOVOS RUMOS PARA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIDORES FEDERAIS



Não é de hoje que os servidores federais de todo país questionam a maneira com que a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF) vem conduzindo a representação dos trabalhadores do serviço público junto ao governo e nas campanhas salariais. Para muitos, o atual grupo que administra a entidade tem proximidade política com o governo federal, o que leva a uma descaracterização da real funcionalidade da representação dos trabalhadores nas mesas de negociação.

Após uma campanha salarial, em 2015, marcada pela clara desmobilização da CONDSEF para greve, o que levou a uma redução da pressão negocial com o Ministério do Planejamento e uma, consequente, redução nas conquistas para os trabalhadores, ficou evidente o descontentamento dos trabalhadores com a maneira com que a CONDSEF conduziu o processo negocial.

Ainda durante a greve, os servidores da base do SINTSEF/RN aprovaram uma moção de repúdio à entidade nacional por não construir a greve. “[Repudiamos] à CONDSEF por não envidar os esforços necessários na orientação de suas filiadas na construção de uma greve forte, organizada, unificada, se limitando apenas a incentivar movimentos e paralisações,

forma encontrada para blindar o governo, que tem demonstrado seu intento de atacar @s servidor@s federais, aplicando o ajuste fiscal e terceirizações”, dizia o texto.

O sentimento evidenciado durante toda a campanha salarial só cresceu e muitos outros grupos demonstraram descontentamento com a burocratização da entidade nacional. A partir disso, sindicatos de várias partes do Brasil resolveram construir unidade em torno de alternativas para a representação dos trabalhadores federais. Assim, nos dias 20 e 21 de novembro, aconteceu em Natal, na sede do SINTSEF/RN, o primeiro Seminário Nacional d@s Servidor@s Públic@s Federais. “A importância desse seminário é de construir e organizar o grupo da oposição e fazer crescer um polo de mudança dentro da categoria dos servidores federais”, afirmou Gizélia Rocha (foto, página. 4), coordenadora geral do SINTSEF/RN, no início das atividades do seminário.

Além do Rio Grande do Norte, com a presença de servidores de diversas regiões do estado, estiveram presentes servidores e representações sindicais de São Paulo e do Ceará. Já na mesa de abertura, um debate importante foi feito: a discussão sobre o atual momento político que atravessa o país e como os servidores federais devem se organizar na defesa dos seus interesses.

(Cont. página 4)

Outro debate que chamou atenção dos servidores no primeiro dia de evento foi o que tratou das perspectivas para os servidores públicos no próximo período, onde falou-se da necessidade de fortalecer a mobilização da oposição de esquerda numa linha de defesa dos direitos trabalhistas já conquistados.

Uma das mesas mais esperadas fez um balanço da greve e discutiu alternativas para a oposição à direção da CONDSEF. “É crucial para que a gente não colecionemos mais derrotas, que os sindicatos que não estão ligados ao governismo eles se juntem, por isso saudamos como positiva a realização desse seminário, achamos que a nossa solução para que tenhamos um calendário de vitórias passa pela unidade da classe para combater o governismo que hoje dirige à CONDSEF”, afirmou Carlos Daniel, servidor do IBAMA, que veio junto com a delegação do SINTSEF/SP para participar do Seminário.

Muitas falas durante o evento saudaram o momento histórico que acontecia em Natal, como um primeiro passo importante para a mudança de perspectiva na organização dos servidores federais. “Esse é um momento histórico, um encontro nacional da oposição à direção da CONDSEF, e o significado desse momento é de pontapé inicial de articulação dessa oposição de esquerda para os servidores públicos federais em todo país. A CONDSEF hoje é uma correia de transmissão do governo, faz o que o governo quer, por isso nos estamos propondo o fortalecimento desse campo da oposição”, afirmou Valério Fonseca, assessor político do SINTSEF/RN.

Outros participantes citaram que a postura de proximidade da CONDSEF com o governo levam a uma crise de representatividade entre os servidores federais. “É de suma importância seminários como esse, pois estamos no caminho de tentar organizar essa oposição nacional a direção majoritária da CONDSEF, é importante porque essa aproximação vai afunilar a uma prática, um discurso e a uma organização dos servidores públicos que ainda estão meio perdidos com essa crise de representação sindical que está ocorrendo” concluiu Luciano Filgueiras representante da direção do SINTSEF/CE e do “Mobilização, Compromisso e Luta” – movimento de oposição à direção majoritária do sindicato cearense.

Debatendo opressões

Entendendo que qualquer processo de organização de alternativa não pode negligenciar a construção mais igualitária das lutas dos trabalhadores e trabalhadoras,

um dos espaços do seminário debateu o assédio moral no serviço público e as lutas contra as opressões. Relatos contundentes lembraram o quanto é comum dentro do serviço público a ausência de mulheres nos cargos de direção e chefia e as disparidades salariais entre trabalhadores brancos e negros, lembrando sempre um recorte classista de debate, ao relacionar todas essas opressões como práticas indissociáveis do capitalismo e que a busca por uma sociedade mais justa e igualitária só acontecerá com a superação desse sistema de exclusão.



Seminário termina com aprovação de documento

No dia seguinte, os participantes do seminário realizaram uma plenária final onde aprovaram (foto principal) um documento com vários pontos para construção do movimento nacional de oposição na base da CONDSEF, com intuito de discutir os rumos do funcionalismo público federal, frente à política governista da direção da entidade. Construindo uma ferramenta alternativa: uma oposição à direção governista da CONDSEF.

Entre os pontos aprovados está que o movimento terá como nome “Muda CONDSEF”, “O Muda CONDSEF terá como princípio de atuação o respeito às decisões da base e seguirá o caminho da luta e na defesa intransigente dos direitos e reivindicações d@s servidor@s públic@s federais, na base da CONDSEF”, diz o documento.

Além disso, ficou aprovado formar uma Coordenação Nacional do Movimento Muda CONDSEF, composta por dois representantes de cada sindicato ou minoria de direção e um representante por oposição nos Estados. Outra deliberação importante retirada na plenária final foi a realização de um novo seminário, em São Paulo, para articulação da oposição, com data prevista para os dias 08 e 09 de abril de 2016.

PRECISAMOS FALAR SOBRE RACISMO



(PME), do IBGE, um trabalhador negro no Brasil ganha, em média, pouco mais da metade (57,4%) do rendimento recebido pelos trabalhadores de cor branca. Em termos numéricos, estamos falando de uma média salarial de R\$ 1.374,79 para os trabalhadores negros, enquanto em média os trabalhadores brancos ganham R\$ 2.396,74.

O racismo não para apenas na renda, também está na ocupação das universidades públicas. Mesmo respondendo a mais da metade da população do país, apenas 8% dos negros estão na universidade.

E, por incrível que pareça, esse é o maior percentual desde 1997. São nas

“Eu namorava um menino há um ano e meio, mais ou menos, tinha uma sogra que era daquelas, implicante, mas não era nada demais. Aí um dia a gente estava em uma festa da família dele e ele brincando disse “a gente vai casar” e aí ela ficou séria e soltou no meio da mesa que a gente não ia casar por que ela não queria ter neto macaco. Até então ela era uma pessoa legal. Obviamente que depois daquilo eu não consegui mais ter nenhum tipo de aproximação com ela e pouco depois o namoro acabou”, esse é o relato de Morena, culinarista de 24 anos. Seu relato foi postado numa nova iniciativa nas redes sociais para expor episódios cotidianos de racismo por quais passam homens e mulheres no país com maior população negra fora da África.

A página do Facebook “Senti na Pele” – (www.facebook.com/sentinapele) reúne relatos de pessoas que já sofreram com episódios de racismo expresso no uso de termos discriminatórios, por situações do dia a dia de trabalho ou situações absurdas que, pela repetição diária, são naturalizadas. A página traz fotos, textos e cartazes de pessoas que decidem expor suas histórias para denunciar o preconceito.

Um dos relatos, da atriz Solange Couto, 49, retrata a posição do negro na TV e no cinema. Dos 37 personagens feitos por ela, 25 eram empregadas domésticas e/ou escravas e apenas 5 personagens não faziam parte desses estereótipos. “É esquisito. Eu nunca tinha me dado conta, de verdade. Eu sempre amei tanto o meu trabalho, meus personagens, que eu não tinha me dado conta que tinham me dado trabalhos que era como se fossem pessoas inferiores, sempre.” afirmou a atriz. Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego

carceragens e prisões que a ocorrência de racismo institucional no Brasil fica evidente. Segundo dados do Ministério da Saúde o perfil da maioria dos presos no Brasil, são de jovens entre 18 e 34 anos, pobres, negros e com baixa escolaridade. Esses correspondem a 73,83% do total da população carcerária. A esmagadora maioria, cerca de 66%, não chegaram a concluir o ensino fundamental.

Se formos mais fundo, o abismo que separa brancos e negros no país é impossível de se negar. Negros só são 18% dos cargos de destaque na política e nas empresas do país.

É por isso que precisamos falar sobre racismo e sobre como qualquer tipo de discriminação é incompatível com um modelo de sociedade justo e igualitário. Não se cale diante de casos de racismo e opressão, faça um escândalo, não silencie.



Solange - Atriz
59 anos

CÂNCER DE PRÓSTATA MATA 14 MIL HOMENS TODO ANO

Culturalmente, o homem brasileiro tem pouco cuidado com sua saúde. Números indicam que homens vão cerca de 30% menos ao médico do que mulheres, isso quando falamos de saúde preventiva. É justamente no diagnóstico precoce onde estão as maiores chances de cura para quem tem câncer de próstata. Esse ano no Brasil serão 69 mil novos casos da doença, com cerca de 14 mil óbitos.

O câncer de próstata é uma doença silenciosa. Não apresenta sintomas em sua fase inicial. Quando o paciente começa a perceber sangue na urina e no esperma, dores para urinar ou dores nos ossos é porque a doença está em estágio avançado e, neste caso, a chance de cura é pequena.

No entanto, quando diagnosticado precocemente, 9 em cada dez pacientes conseguem se curar por meio de tratamento.

No Nordeste, o Rio Grande do Norte está em 3º lugar em casos de câncer de próstata. No estado, 54 a cada



grupo de 100 mil homens possuem câncer de próstata. O segundo tipo mais comum desse tipo de doença entre os brasileiros. O primeiro é o câncer de pele.

A Sociedade Brasileira de Urologia indica que os exames preventivos sejam realizados anualmente a partir dos 45 anos de idade, no caso de pessoas com histórico na família, obesos e negros e a partir dos 50 para os demais.

O diagnóstico mais preciso se dá pelo exame do toque retal, onde o urologista consegue a partir de análise da dimensão da próstata descobrir o câncer. O exame é auxiliado por um teste sanguíneo chamado PSA, que conta a presença do hormônio PSA. Em homens com até 65 anos, esse hormônio precisa estar abaixo de 2,5 mg por decilitro de sangue.

Contudo, só o exame de PSA não é garantido para que se chegue ao diagnóstico, sendo fundamental a realização dos dois tipos de exame.

SINTSEF/RN REALIZA ASSEMBLEIA NOS LOCAIS DE TRABALHO



Em todos esses lugares foram discutidos detalhes da campanha salarial.

O sindicato também discutiu como é importante os servidores iniciarem o processo de mobilização para barrar a intenção do governo federal em acabar com o abono de permanência, o que deve ampliar a precarização e terceirização no serviço público, já que os servidores vão se aposentar e os cargos não serão ocupados por novos servidores, pois o governo suspendeu a realização de concursos públicos ou já não repõe servidores de diversas áreas.

O SINTSEF realizou no mês de novembro e irá continuar realizando nos próximos meses assembleias nos locais de trabalho. As atividades começaram pelo interior com assembleias em Caicó e Currais Novos. Em Natal, a diretoria do SINTSEF/RN já passou pela Funasa (foto), SESAP, INCRA, AGU e no Ministério da Fazenda.

Os servidores também apresentaram demandas específicas de cada categoria, como no caso dos servidores da Advocacia Geral da União que estão mobilizados em todos os países para pressionar pela apresentação de projeto de lei que garanta plano de carreira para os servidores do órgão.

AS MULHERES TOMAM ÀS RUAS DO PAÍS PARA BARRAR O PL 5069/13 E EXIGIR #FORACUNHA

Por Marcela Azevedo, da Executiva Nacional do MML (Movimento Mulheres em Luta)



Estamos bastante indignados com a aprovação do projeto 5069/13 na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Agora o projeto será encaminhado para o plenário da câmara e os deputados vão votar. Esse é um dos maiores ataques aos direitos reprodutivos das mulheres desde a ditadura militar.

O texto original de Eduardo Cunha/PMDB aponta a detenção a toda pessoa, inclusive profissionais de saúde, que orientem uma mulher quanto aos procedimentos seguros para a prática do aborto, colocando no mesmo patamar as medidas profiláticas a uma gravidez fruto de abuso e outros casos de interrupção da gravidez por decisão da mulher. Tais medidas visam criminalizar com mais rigidez as mulheres que praticam aborto, sem considerar essa questão como problema de saúde pública.

O que era ruim conseguiu ficar ainda pior com as emendas apresentadas pelo deputado Evandro Gussi do PV/SP que aponta a desobrigatoriedade de profilaxia, por parte dos profissionais de saúde no SUS, em caso de estupro e retoma a necessidade de corpo de delito para que a mulher comprove a violência sofrida. Ou seja, deixa a cargo do profissional decidir se faz o procedimento profilático ou não a partir de suas convicções pessoais.

Não é possível conceber a aprovação de projetos como esse que desconsideram as centenas de vítimas de violência sexual, nesse país. Segundo o Anuário de Segurança Pública de 2013, a cada 1 hora seis mulheres são estupradas no Brasil. Por outro lado, uma pesquisa do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) aponta que somente 10% dos casos de estupro são denunciados a polícia.

As mulheres sofrem em silêncio. Nós já vivemos um cotidiano de profunda tensão por medo de andar sozinhas nos locais públicos, seja no bairro, no trajeto de volta do trabalho ou da escola, seja mesmo dentro do transporte público. Quando sofremos uma violência ainda somos questionadas quanto ao grau de responsabilidade que tivemos com o fato.

Esse projeto reforça esse cotidiano de negligência do Estado e de opressão da sociedade, punindo duplamente a mulher. Mas não qualquer mulher, sobretudo as trabalhadoras, pobres e negras que moram nas periferias do país e estão expostas a todo tipo de risco.

Não vamos aceitar que os nossos direitos sigam sendo utilizados como moeda de troca em acordos políticos. Dilma rifou o kit anti-homofobia e se cala diante de todos esses projetos reacionários para garantir a manutenção de sua base aliada.

Prefere ter a mesma postura do PSDB de defender Cunha/PMDB frente às fortes evidências de seu envolvimento nos processos de corrupção e desvio de verbas públicas, em troca de apoio ao seu governo, deixando de lado o enfrentamento a esses setores conservadores. Por isso, devemos nos mobilizar e barrar esse projeto com as nossas próprias forças.

Em vários estados já estão sendo organizadas manifestações públicas pelo Fora Cunha e pelos direitos das mulheres (...) importante combinarmos essas pautas e seguir exigindo o Fora Cunha, pois ele deve prestar contas de todas as denúncias feitas contra ele e não seguir livre para decidir e encaminhar ataques tão nefastos ao conjunto dos trabalhadores, em especial as mulheres.

NOVOS CONVÊNIOS E CARTEIRA DE FILIAÇÃO

O catálogo com os novos convênios feitos para @s filiad@s do SINTSEF/RN já está pronto! Para usufruir dos descontos com as novas empresas e serviços, @s filiad@s deverão comparecer na sede do sindicato (das 08:00 às 17:00) para confeccionar sua carteira de filiação.